AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE NEISSERIA GONORRHOEAE EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE MS

Autor(res)

Ana Claudia Souza Rodrigues
Mellânia Rodrigues Goveia
Tauanne Fernanda Dos Santos
Andressa De Souza Pimentel
Gleyson Murillo Aguilera Moraes
Alan Das Neves Junior

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Resumo

O gonococo vem apresentando cada vez mais resistência ao longo do tempo. Metodologia: aplicação de questionário a fim de traçar perfil epidemiológico dos pacientes, coleta de amostras e bacterioscopia das mesmas. Objetivo: traçar o perfil de resistência do gonococo na cidade de Campo Grande MS. Reultados: Observou-se que, dos 21 pacientes, todos eram homens e solteiros, 14,3% com faixa etária entre 16 e 20 anos e 85,7% entre 21 e 40 anos. Apenas 19% possuíam parceiro fixo e 42% não trocaram de parceiro nos últimos 6 meses. Cerca de 39% apresentaram comportamento sexual de risco. Apenas 19% utilizavam camisinha sempre. Dentre os pacientes, 91% referiram corrimento uretral e 42,8% disúria. Entre os resultados, foram 12 positivos na bacterioscopia (cocos Gram negativos) e 6 positivos em cultura com crescimento de N. gonorrhoeae. Todas as amostras foram sensíveis à Azitromicina e Ceftriaxona, e apenas 2 apresentaram resistência à Ciprofloxacina. Conclusão: Pode-se concluir que existe uma parcela de pacientes com um padrão característico-comportamental que mantém exacerbada exposição as ISTs. Também é possível inferir que a maioria destes apresenta quadro clínico e laboratorial clássicos da doença que respondem ao tratamento convencional, porém, com uma porcentagem expressiva de microrganismos apresentando resistência à ciprofloxacina